

INSTRUÇÃO E NORMA

Que deu o Ill.mo e Ex.mo Sr. Conde de Bobadella a seu irmão o preclarissimo Sr. José Antonio Freire de Andrade para o governo de Minas, a quem veio succeder pela ausencia de seu irmão, quando passou ao sul.

Dar-vos instrucções para o vosso governo dictadas só pela lei, pelo discurso, e pela observancia da justiça, seria repetir-vos o que em tantos livros achareis escripto, ainda na pequena livraria que tendes em Villa Rica, onde está governando; Christiano — Politica de Imperadores Catholicos, e outros: tudo o que elles referem são bases solidas para os acertos; mas eu nas poucas horas que vedes tenho para este discurso, vos não darei mais, que uma idéa pratica do que é o governo de Minas Geraes, o character dos seus habitantes, e os escolhos de que deve fugir um bom governador, lembrando-vos que optimo governo consiste em cumprir o que Deus e el-rei determinam em suas leis e decretos.

A primeira base é amar a justiça; isto é, dar a cada um o que é seu, sem outro interesse que a utilidade, que se tira na gloria e na boa fama: não ha cousa mais feia, que ter o pobre da sua parte a razão, e haver sem razão para o não attender, levado o juiz do respeito, ou das dadivas do poderoso, ou talvez das paixões impudicas: deveis dar a ver sempre, que ter mais justiça, é ter o maior valor. Estai certo, que, emquanto os povos se não persuadirem de que sois inflexivel n'esta maxima, não grangeareis o respeito e o amor, que pretendeis alcançar d'elles. Sabei, não digo só os espiritos prudentes, ou cavilosos, mas ainda os mais embotados, e mais ordinarios das Minas, porão todo o seu estudo em observar-vos, e emquanto virem que só razão, a justiça, a prudencia, a piedade, a inteireza, a imparcialidade, e o desinteresse governa, não só hão de viver contentes, como hão de estimar-vos e respeitar-vos.

Observai com grande reflexão os requerimentos que vos fizerem, porque todos se encaminham, ou a prejudicar a terceiro, ou a real fazenda; si assim fôr, deve achar-vos impenetravel o rogo ou o interesse; heis de dar a cada um o que é seu; é maxima catholica, segura e honrada; espero em Deos vos não esquecerá, que na nossa familia está viva memoria de que o interesse é borrão, que offusca todas as acções do homem, que aspira e trabalha pela observancia da lei divina, e da regia gloria da patria e propria.

Adverti que por mil modos que parecem puros absequios se introduz o malicioso no governo: tratai a todos com carinhos; mas não tão familiar que estrague o respeito, e nem austero que intimide os vossos subditos, postos estes na infabilidade de que comvosco não vallem os interesses, e que todos os que podem adiantar para agradar vos é pelo seu regular procedimento, pouco vos fica que governar.

Principiando o dia: é a primeira hora que se dá aos exercicios de catholico, pedindo a Deos a parte de vós tudo que pode ser offensa sua. Feitas as rogativas tão indispensaveis e sem que ellas sejam extensas, de forma que privem um instante de tempo que toca aos negocios (tomada a refeição de alimento), deveis de responder as cartas que no antecedente dia ou dias tiverdes recebido, vendo que o que vós discorrerdes poderá offuscar-se a memoria dos ouvintes, mas o que affirmardes é uma testemunha da vossa capacidade, do vosso espirito, e das vossas intenções; e como estas ás vezes por auxilio da justiça se faz preciso occultal-as, escreve sempre com reflexão, e por termos breves, emquanto não tiverdes bastante conhecimento do character de quem vos falla e vos escreve (que é quem vos observa); ouvi muito, escrevei e fallai o que baste para não fazer insipida ou secca a conversação, ou embaraçar a expedição dos negocios.

A's dez horas deveis ir ouvir missa, si as dependencias do governo não padecerem offerecei a Deus o vosso coração, e tudo o que tende obrado, e ides obrar n'aquelle dia.

Segue-se o despacho: deve ser na Secretaria (posto em outros governos se observe o contrario), pois se tira a utilidade, de que finda a escriptura, dias audiencia ás partes. Estas são commumente queixosas de insolencias de outros, ou questionando por terras: sobre qualquer destes requerimentos (si o facto não é provadissimo e escandaloso, a que se deve logo dar providencia, manda-se prender logo o réo) o melhor meio de deferir, é que informe o Capitão de districto, declarando quem estava em posse, quando suscitou-se a questão: e com a informação, mandar conservar o possuidor, e que sigam os meios ordinarios, abstendo-se dos violentos; e caso algum delles desobedeça ao despacho, mandal-o pôr em prisão pelos dias que vos parecer conforme o caso for: e si houver ferimento, mandar entregar o réo á justiça a que tocar. Vem a audiencia queixosos de desflorações e outras semelhantes dependencias, aos quaes deveis mandar reco-

ram ás justicas a quem competirem, menos si forem raptos, desflorações violentas fóra das villas e aldeias; pois a estas (estando informado) deveis dar providencia: se prendam os réos, por ser a segurança das minas o castigo das insolencias. Nas dividas interpozeis o vosso respeito para as esperas com fianças; mas não devem obrigar-se aos acredores a esperar com violencia. Sobre terras mineaes fareis muito se componham por louvados fazendo primeiro termo de estarem pela sua decisão. Amparar aos pobres, é obrigação dos governadores; mas adverti que nas minas ha destes muitos trapaceiros, insolentes e petulantes, ide com grande sentido; porque reconhecendo em vós a inclinação á sua parte, vos metterão com algumas calumnias injustas de desaggravo da nobreza; e assim se faz preciso misturar o agro com o doce, em tal forma que se conheça, incontestavel, que o vosso animo só respira a defensa da razão, e de justiça, emquanto for pelo seu caminho.

Si alguma pessoa ecclesiastica, ou secular principal ficar para vos fallar particularmente, fareis entrar cada uma por sua vez na casa do docel, sendo preferidos e fazendo-os entregar primeiro, que vós entreis os ecclesiasticos, indo, ouvindo com attenção, e paciencia os requerimentos de cada um, lhe ireis respondendo com o modo mais agradável, que poderdes, mas sendo preciso mostrar fortaleza na repugnancia, é grande virtude com modo.

Findas estas diligencias, resta jantar: e de tarde (depois de haver visto alguma cousa dos livros da Secretaria para instruir), fazer passeio a cavallo ou a pé, e não havendo occupação é iste muito util para a saude.

A' noite, si os ministros, ou pessoas principaes concorrerem, deveis com gravidade entreter-lhes a conservação, mas não deve — esta ser tão grave, que não admitta o sal de galanterias, e o mais tempo se gasta com os livros historicos ou militares.

A principal dignidade das Minas, é o Senr. Bispo; a este não só a lei, que professamos nol-o manda, mas pela da razão, e do soberano deveis tratar com respeito, tanto, que este produza submissão nas mais ovelhas de que elle é pastor. Já vos disse alguma cousa sobre a virtude deste prelado, e só vos repetirei, que este é cheio de uma tal bondade, que lhe chega a ser prejudicial; pois estão persuadidos os seus diocesanos a que o governo padeça inconstancia, e demasia credula ao que o levam os sobreditos ecclesiasticos, que lhe assistem: pouco tem os governadores, em que se mesclar com a jurisdicção ecclesiastica, quando el-rei, e as concordatas hão determinado o que se deve seguir nos aggravos da coroa, nas materias civis e attentiosas. Deveis concorrer para o gosto do bispo, fazendo-lhe tudo o que não pode offender a vossa consciencia, e a vossa honra; e não só ao prelado, mas a todos os ecclesiasticos deveis tratar com grande attenção e respeito: e como não são vossos subditos, contemporali-

sai-os, pois tomam sobrada liberdade em murmurar, e ás vezes sem temor de faltarem á verdade e á religião; o menos trato e a menor attenção com esta gente é o mais proprio meio de viver com elles. Em Villa Rica são excellentes os ecclesiasticos, tanto o vigario da vara, como os dous vigarios das parochias; o de Nossa Senhora da Conceição, é muito velho, homem branco, e de distincção, com affecto ao partido real. Dizei-lhe: que eu muito vos recommendei a sua amizade.

Do ouvidor geral de Villa Rica, já vos disse o seu caracter, e como entendo, lhe chega o successor na frota, pouco tempo o tratareis, que será com a politica de que elle se não queixe de vós, nem o povo se persuada, vós sois capaz de embarçar na residencia a cada um a queixa, que tiver, pois ouço a queixosos, e alguns se supõem com razão.

As pessoas, que servem nas Camaras de Minas, são de gerarchias, a que os sobe, ou abaixa o seu cabedal: manda-se ouvir por despachos; e da mesma forma os ministros. Si algum vos duvidar responder a elle, deveis dar conta com a ordem, que ha na secretaria sem fazer duvidas e questões, de que deveis desviar-vos, quanto vos for possível, por livrar chimeras, que concertadas com prudencia evitam passos assaz apertados.

Cada um que nas Minas tem dinheiro, si o quer prodigalisar, acha na corte (d'onde vindes) mil protectores, e, por porem em mais obrigação e dependencia aos seus protegidos, não duvidam manchar com imposturas a honra do governador. A inimizade dos ouvidores ainda é mais voraz. Os escriptores lhes passam certidões de documentos de quanto imaginam ser-lhes conveniente, e, posto a magestade tem declarado não tenham fô alguma, emquanto os ministros stiverem nos logares, é sem effeito esta lei, porque os desembargadores dos tribunaes, que são parentes, amigos e ás vezes partidistas nos interesses, fazem valer não só as certidões falsas, mas as cartas que as acompanham; e é certo inquietarem essas intrigas sobradamente aos bons governadores, que, os que estão exacto, os tratam os ouvidores por igual, e por termos excessivamente petulantes: não deve esta torrente de oppositores destruir a boa ordem do governo. O freio, que doma esta machina de desbacados é a correcção propria, a vigilancia no obrar acertos, e não faltar á justiça por nenhum respeito, uma austera independencia, ainda quando parece, que o que se introduz é um mero obsequio.

O sepultar as paixões da comeupicencia é absolutamente não fazer ao outro a injustiça, que vós bramareis si vos fizessem: ter um grande cuidado de não ser rasponsavel a Deos e ao rei: é o contraveneno de tantas maldades, antes que se governem os subditos, é preciso que o mostra corrija as suas obras, e o seu procedimento, fazendo ter igual a vossa familia; pois o exemplo é sabio mestre.

Tratai aos ouvidores com uma muito particular attenção, porque são os primeiros cargos do governador e os que tem mais emoção no espirito dos povos pela extrema subordinação e imperio que n'elles tem. Os officiaes militares são poucos e mal criados: nasce a discordia de dous principios: da igaorancia do officio, o que suscita duvidas em toda a tropa que é insciente, o segundo de elevação, que o pó das minas mette nos narizes ainda dos habitantes, que a pobreza traz nus e descalços: não ha cabo que se não presuma alferes, e todos duplicam em si graduações taes, os tenentes-generaes tem a vaidade secundum á rege. Em Villa Rica occupa este posto Bernardo da Silva Ferrão, official tão cheio de bondade, como de elevação; a conducta é muito curta, a sciencia militar pouca, pois entrou a estudar o regulamento depois de ajudante de tenente e leva-se muito de o tratarem com carinhos e deve ser distincto o que lhe fizerdes; mas favores poucos, porque se pode os beneficia, e quem paga diz o custo e logo se presume, quem fez a graça tira o lucro.

Os tenentes e alferes andam nas partidas: devem de seis, ou de quatro a quatro mezes serem mudados, ao menos de uma as outras guardas, por se não familiarisarem tanto com os contrabandistas. As tropas são poucas para tanto trabalho: assim maneal-as como melhor puder ser; mas em forma que seja incontestavel ao rei, e a todos o vosso espirito, não perdendo um ponto de embarçar o contrabando, e conservar os vassallos.

Nas casas de fundição se deve ter o cuidado, repetindo aos intendentes a inteira observancia da lei, do regimento e das declarações, e ordens que depois tenho continuado. Si pudermos conseguir a cobrança das cem arrobas, será a nossa maior felicidade. Eu bem conheço quanto é contrario, mas, como não devem desmaiar as diligencias, não seja bastante ao menor descuido. Na Secretaria estão as ditas leis, regimentos e ordens.

Aos intendentes deveis avisar vão logo remettendo o ouro da capitação em forma, que vá na frota todo o que toca ao anno de 1750 com conta final. Desta materia sabe André Moreira melhor que todos; e do unico semestre do anno de 1751 tudo o que se houver cobrado, dizendo ao conselho e ao secretario do estado, que o final da conta era na successiva frota. Do estado em que for a cobrança das cem arrobas direis o que houver; sempre com a incerteza (como supponho será) de que ainda fica entrando ouro, e si não pode mandar o formal desta cobrança: de lá pende o conceito que a nossa côrte hade fazer; assim pende todos os meios (mas com medo) para que incontestavel se veja que, si houve falta para o complemento das cem arrobas não esteve da nossa parte descuido nas diligencias e prevenções.

O intendente de Villa Rica é creatura de Gonçalo José da Silveira Preto, o sua espia a dar conta de tudo o que passa: tratai-o com

grande attenção, e discorrer com elle na certeza de tudo que lhe disserdes se ira logo glosar com o ouvidor geral, de quem é inseparavel. O ouvidor está inimigo declarado, e com contendas de jurisdicção com o juiz de fóra da cidade de Marianna; supponho as não suscitarão de novo, mas havendo as ordenai ao Sargento-mór da ordenança da dita cidade observe as ordens que tem minhas: e nem a um, e nem a outro deis ajuda militar; pois fazei-vos parcial e cumplice no que elles obrarem.

As camaras, em corpo de camara, e os conegos, que vos visitarem em nome do cabido acompanhae até á escada, e a tudo o mais até a porta, que vai da casa dos tenentes generaes para os subalternos.

O provedor da fazenda real é o ultimo ministro, que ha em Villa Rica: é zeloso da fazenda d'el-rei; mas excessivamente impertinente: é sobrinho de Alexandre de Mettello, e por isso precisa contemporalizar com elle e as suas informações attendel-as, posto que algumas são sobradamente restrictas; o governador novo vae mais seguro quando ampara a duvida do provedor.

Tirados da casa da moeda tem ido para a provedoria das minas mais de duzentos mil cruzados, cuja conta mando ao provedor da casa da moeda faça tirar, e é preciso instar ao provedor, a quem tambem escrevo para que venha este dinheiro sem demora para baixo, para ser levado a Santa Catharina, pois não ha outro para conservação da grande machina, que corre para o sul.

Na cidade de Marianna é o Juiz de fóra, moço de excellente genio; será muito vosso amigo, pois é primo dos criados do sr. infante D. Antonio, tratae-o com grande carinho; mas sem tomar partido nas parcialidades que ha entre elle e o ouvidor. O sargento-mór (pois ao presente não ha capitão-mór da cidade) tem capacidade, e sabe executar o que se lhe manda.

Aquelle termo foi de gentes poderosas, hoje é o mais atrazado em lavras: emquanto a obediencia ao rei, e ao governador faz timbre esta cidade em exceder as mais povoações. Ha varios lettrados e homens capazes, trata-os com grande attenção e mostrar-lhes carinhos, emquanto viverem com respeito as justicas e as vossas ordens.

Na villa do Caethé ha um capitão-mór, homem principal do Minho, chamado, Felix Pereira, serve com zelo, é homem muito antigo nas minas, e digno de estimacção. As mais pessoas são mineiros, vivem quietos; posto que em mato dentro pelas distancias ha alguns disturbios, que hoje estão muito dissipados. O vigario para nada vale, mais que para ajuntar dinheiro.

A villa do Sabará é cabeça de comarca; tem por ouvidor João de Souza de Menezes Lobo, é ministro que serviu em Pernambuco com o mano Henrique, é muito attento, tambem está a acabar, parece-me ha de conservar boa harmonia e entendo vem rendido nesta frota

O capitão-mór é attento, e como eu o fiz, não fará cousa, que seja contra o serviço de S. Magestade, em que vos desgoste. Vive nesta villa o vigario da vara, que o é tambem da egreja, chamado Lourenço José, é um homem cavalleiro dos Queirozes d'Amarante, foi governador do bispado, pelo que teve tratamento de senhoris, que eu ainda lhe continuo, e me parece lh'a deis; o partido deste clerigo junto ao desembargador Diogo Cotrim, que é um ministro, que ahi ficou, ao thesoureiro da intendencia, e ao primeiro escrivão della leva a voz do logar, o qual dá conta ao conselho do ultramar Francisco Pereira da Costa, me declaro inimigo; posto sei tudo, sempre dissimulei, fazendo-lhe grande praça, mas não fiando das suas boas palavras; estaes certo, não fareis cousa, que si nella poder lançar veneno o dito desembargador o fará. Em materias mineraes, em que tem feito grandes roubos, poderá querer de vós algum despacho, seja sempre mettido ao superintendente das terras mineraes: as mais gentes são mineiros, e commerciantes com quem serve bem, tratando-se com attenção gravidade e benevolencia. O intendente, que está a entrar, tem ruins assentos, grande cuidado com elle.

Na villa de Pitanguy é capitão-mór Manoel Jorge Azire, está muito velho, pelo que lhe faltam o respeito, principalmente Fernando Nogueira, homem ali poderoso, e que ainda conserva malfetores de que usa; si bem que já atira a pedra esconde a mão; está pela vizinhança do sertão. E' a villa aonde ha alguma sombra da forma antiga das Minas; eu lhe colhi com trabalho ao presente dous mata-dores; e como as partidas cruzam para aquella parte, recommendar-lhe sempre dissipem esta congregação de pés rapados, caribócas e mulatos que hoje são os executores das insolencias.

Na villa do Príncipe é o ouvidor José Pinto de Moraes Bacellar o melhor ministro que tem aquella capitania; é muito limpo de mãos, muito amante da justiça, serve de intendente do quinto, tudo fará com acerto. Nesta villa ha parcialidades, mas é mais de ladrões que de poderosos. Ha alguns homens astuciosos, ir com attenção nas petições que fizerem, pois são rabulas de toda a conta.

O vigario da egreja é bom ecclesiastico, é incapaz de fazer partidos.

Em Tejuco é intendente Sancho de André Magalhães Lançoes, ministro muito mal conceituado no ministerio. El-Rei manda ter um grande cuidado nelle, a qual recommendação tem pelo mesmo senhor o dito ouvidor, o que vos advirto para que se este vos avisar alguma materia de consideração sobre o procedimento do dito Sancho, m'a participeis logo para eu proceder logo como Sua Magestade me ha determinado.

Os contractadores estão no ultimo anno do seu contracto. Nas duvidas que se moverem determinaes pelo que achardes no livro que vos entrego em que está lançado tudo o que hei obrado e determinado depois que abri aquellas minas.

O fiscal que interinamente serve, faça conceito se não deixará cohibir. O intendente é inimigo do escrivão, assim que ide attento no que vos elle representar contra o dito, dizendo-lhe me dais parte: si o caso não for de roubo á real fazenda, que sendo provado não tem espera, &.

São João d'El-Rei é uma das primeiras villas da capitania, tem muita gente de distincção: a ella chegou na frota o novo ouvidor que, segundo aqui já ouço, é o interesse o seu objecto. Si tiverdes d'elle queixas, deveis ouvi-lo, e si for conhecido o seu desacerto mostrar-l'ho com as palavras menos duras e aggravantes que puder ser, e não se emendando deveis dar conta com clareza pela secretaria de estado, na forma de uma real ordem que está no gabinete de palacio, no masso das firmadas da real mão. O intendente é novamente vindo, parece-me terá zelo; veremos como procede. Vive naquella villa João da Costa Ferreira, que foi governador da Praça de Santos, e seu irmão, hoje ambos pobres, é parcialidade contraria ao dito ouvidor. Os vigarios da vara e igreja são capazes; o da igreja é homem summamente civil, sabio, e se pode tratar com estimação. As mais pessoas são do character das mais das minas. Ahí ha Marçel Casado, homem de capacidade, bemquisto.

Na villa de S. José é o capitão-mór homem rico e cheio de bondade e zelo do serviço d'El-Rei, tudo o que lhe encarregardes fará bem feito.

Constantino Alves é o tenente-coronel de cavallaria d'aquella comarca.

O coronel do regimento está ausente.

O sargento-mór vive no caminho, é natural de Elvas, chama-se Manoel Rodrigues Pereira, é um velho muito manhoso e muito zorra, todo se hade pretender metter por pratico; é soldado que servio comigo nas guerras.

O coronel do regimento de villa Rica é um homem branco, leite de Santarem, mas melhor nascimento do que capacidade.

O da cidade de Marianna é homem principal em uma villa da provincia da Beira, tem suas parcialidades, porque algumas vezes não são as suas informações as mais puras. O coronel de cavallaria da comarca do Sabará João Gonsalves Fraga é homem muito formal, mui verdadeiro, mas mui tenaz nas suas opiniões.

Tendo-vos dito com brevidade o que é a gente das Minas-Geraes e o character das principaes pessoas das villas, ultimamente vos affirmo tenhais por certo que n'ellas só o que se não faz é o que se não sabe; que deveis obrar sempre tão regulado que vos não seja necessario desfazer as calumnias com que atacarem o vosso procedimento, que com as mesmas acções e determinações que tiverdes proferido, tende sempre diante dos olhos *rede rationem* que deveis ao rei dos reis, e o que vos poz no logar que ides exercitar.

O amor com que vos criei, as maximas de honra que vos fiz ver na vossa infancia e os exemplos de fidelidade ao soberano, e de justiça e desinteresse que encontrardes hei praticado, espero vos sirvam de continuo despertador, e tal que muito se duvide e mais se dispute si o vosso governo excede no desinteresse no serviço do rei e da patria ao que n'estas capitancias hei feito em dezenove annos.

De tudo o que forem obrando medardes conta nas repetidas embarcações que sahirem d'este porto, e espero sejam tão verdadeiras as vossas disposições que, si acaso obrardes com acceleração ou desacerto, seja francamente a vossa confissão que me faça sciente primeiro que as partes; e como vedes a brevidade com que faço esta instrucção, dizoi-me sempre o que duvidardes, pois a faltar instruir, é muito certo se lhe sigam erros que vos podem offender a honra e destruir o conceito do soberano.

Ultimamente recommendo-vos a grande vigilancia com a vossa familia, pois os tentadores serão muitos, e todos a dar por lucrar, e não vos persuadais que si não tiverdes cuidado nos criados, elles sejam tão resistentes que vos não dêem dissabores.

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1752.

(Cópia extrahida da "Revista de In (l)u)stria e Geographia do Brazil". Tomo XVI. terceira serie. folhas 310 e 311.)